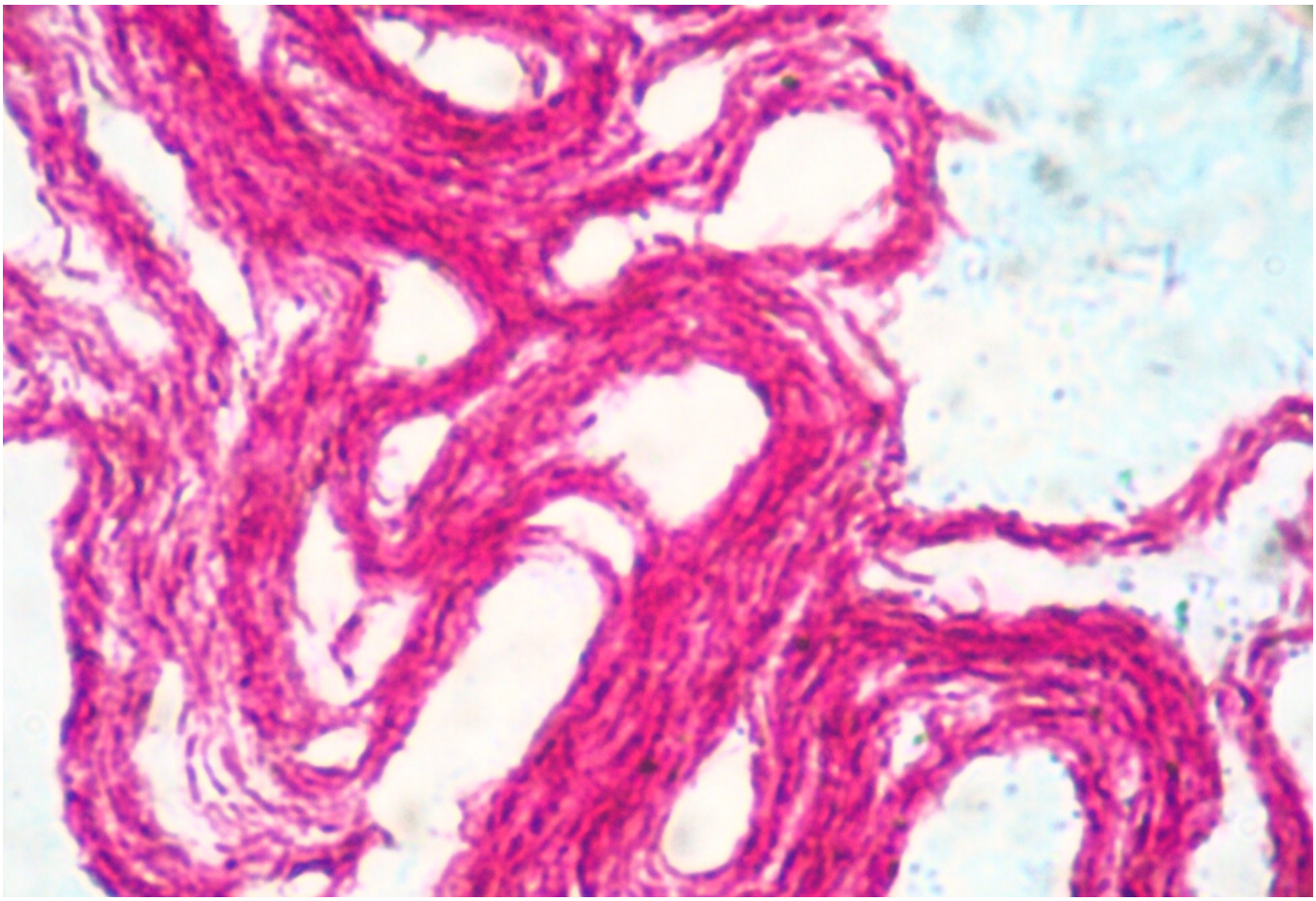
INSTITUTO ADOLFO LUTZ

TUBERCULOSE RESISTÊNCIA

ABR 2023

@IALutz



INSTITUTO ADOLFO LUTZ

CVE Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

CCD Coordenadoria de Controle de Doenças

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde

Onde estamos?

MONITORAMENTO CONTÍNUO

Instituto Adolfo Lutz detecta os primeiros casos de tuberculose extensivamente resistente a novos medicamentos no Brasil.

O Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses (NTM) do Instituto Adolfo Lutz, em parceria com a **Divisão de Tuberculose do Centro de Vigilância Epidemiológica** do Estado de São Paulo e com o **Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo**, está conduzindo um estudo para identificar a resistência fenotípica e molecular do *Mycobacterium tuberculosis* a 13 medicamentos utilizados no tratamento da tuberculose, incluindo os novos medicamentos bedaquilina e delamanida, e os recém reposicionados linezolida e clofazimina, recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste estudo prospectivo, isolados de *M. tuberculosis* multirresistentes (resistência simultânea a isoniazida e rifampicina) identificados na rotina laboratorial do NTM, estão sendo submetidos ao **teste de sensibilidade fenotípico** pelo método automatizado **BACTEC MGIT 960** e ao **sequenciamento do genoma completo no Laboratório Estratégico do IAL**.

Dentre os 74 isolados multirresistentes encaminhados ao NTM a partir de janeiro de 2022, foram identificados pelo método fenotípico quatro pacientes com **tuberculose extensivamente resistente** (resistência adicional a fluoroquinolonas e a bedaquilina ou linezolida). Os quatro pacientes em controle de tratamento apresentaram resistência a pelo menos dois dos antimicrobianos introduzidos ao tratamento da tuberculose no Brasil. Dois se mostraram resistentes a bedaquilina e clofazimina, um resistente a delamanida e linezolida, **e um paciente aos quatro fármacos**.

Este estudo permitiu a identificação dos **primeiros casos** de tuberculose extensivamente resistente no país, segundo a nova definição da OMS, e reforça a importância do **monitoramento contínuo** para a identificação rápida da resistência e prescrição do tratamento adequado, assim como da vigilância para o controle da transmissão de cepas resistentes.

O estudo conta com **financiamento FAPESP**, Processo 2020/12585-7 - Programas Especiais - PDIP de Modernização dos Institutos Estaduais de Pesquisa, Programa de Pesquisa em Políticas Públicas.